



# DIÁRIO DE CLASSE

O boletim do SindProSBO



Sindicato dos Professores de Santa Bárbara d'Oeste

Maio - 2021 | Edição 021

## DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

*O SindProSBO deixa sua homenagem a todos aqueles que constroem os trilhos da história a cada dia*



## Uma data para celebrar, refletir e lutar pelos nossos direitos

*Programação do 1º de maio conta com muita música e mobilizações*

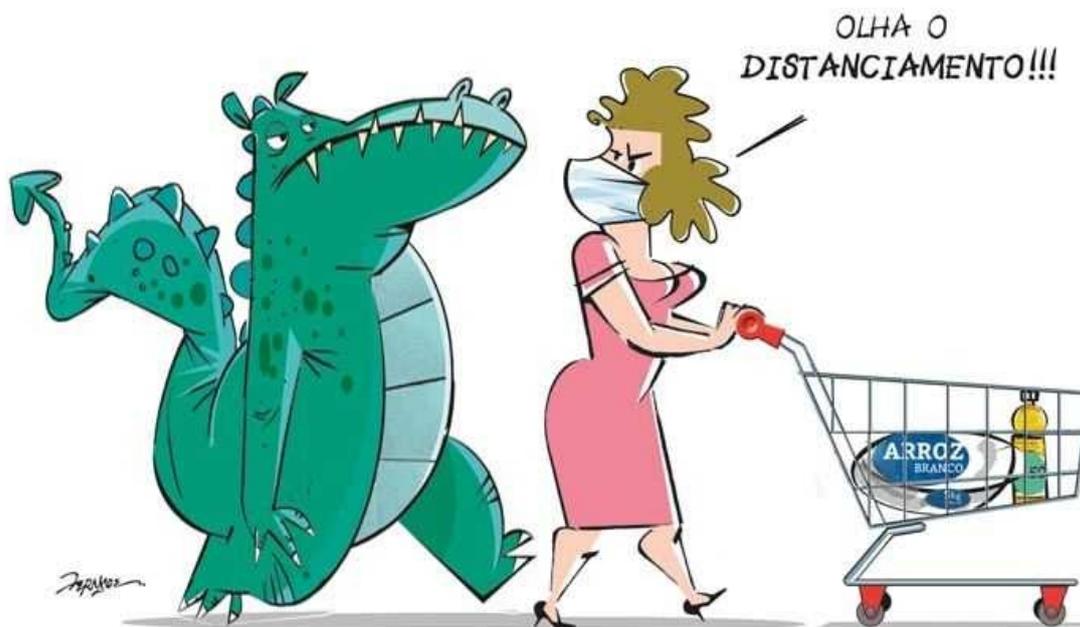
A cada 1º de maio, muitas coisas se repetem. Todos torcem para que o feriado caia durante a semana, de preferência na quinta ou terça-feira. Políticos fazem discursos que muitas vezes não condizem com a prática. Alguns chamam de "dia do trabalhador" e outros de "dia do trabalho", como se praticamente todo dia já não fosse de trabalho. Mas você já parou para pensar sobre o real significado deste dia tão celebrado?

Na visão do SindProSBO, essa data é um importante momento de reflexão sobre o papel fundamental dos trabalhadores da educação, juntamente com as demais categorias, para o funcionamento da sociedade como um todo. Por mais que esteja na moda exaltar bilionários, nada muda o fato de que são os trabalhadores e trabalhadoras a verdadeira força motriz do mundo hoje, ontem e sempre.

Todo ano, diversos sindicatos e centrais sindicais buscam fazer dessa data um momento de celebração, com festas e atividades culturais, mas também de reivindicação política. O mote deste ano será "Pela Vida, Democracia, Emprego, Vacina Para Todos e Auxílio de R\$ 600".

A partir das 14h, a CUT e outras entidades farão a live do 1º de Maio Unitário das Centrais Sindicais, que será transmitida pela TVT - TV do Trabalhadores, além dos canais no YouTube e redes sociais das centrais e do movimento sindical. Será um dia de reflexão e de fortalecimento da luta da classe trabalhadora, mas também de muita música. Entre as atrações estão Chico Buarque, Elza Soares e Chico César.

- **Sábado (01/05), a partir das 14h**
- **Transmissão – TVT, redes sociais e YouTube das centrais e seus entes**



## Inflação segue sem controle e arroz e feijão sobem mais de 60% em um ano

*Sem a atuação de entidades como o SindProSBO, salários estarão totalmente defasados em pouco tempo*

Você certamente já reparou que está cada vez mais caro encher o carrinho no supermercado. Esse cenário difícil é fruto da inflação dos alimentos, que há meses não dá trégua ao bolso dos trabalhadores.

Não faltam indicadores para constatar o fracasso da gestão Paulo Guedes e Bolsonaro. Neste semana, um levantamento produzido pela Fundação Getulio Vargas (FGV) revelou alta de 23% em um ano no custo do famoso prato feito, formado por arroz, feijão, carne, ovo, batata frita e salada. A conta considerou as variações até março de 2021 do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) calculado pela FGV.

Ainda segundo a pesquisa, os preços que mais subiram nos últimos 12 meses foram os do arroz (61%) e do feijão preto (69%). Mais índices estão disponíveis no infográfico ao lado. Esse descontrole econômico tem impacto direto na qualidade de vida do trabalhador brasileiro e de suas famílias. Cada vez é mais comum ver a carne ser substituída por ovos e outras

opções mais baratas. Com isso, o churrasco de final de semana já virou um luxo para muitos.

A alta do dólar e o consequente desabastecimento interno, uma vez que os produtores preferem exportar e receber na moeda estrangeira, é uma das causas apontadas para os altos índices inflacionários. Junto a isso, a ausência de políticas de segurança alimentar do atual governo federal contribui para o agravamento da situação.

A cada entrevista, Paulo Guedes afirma que a economia crescerá a partir de determinado momento. Até agora, a economia só cresceu na casa dos trabalhadores brasileiros, que a todo momento precisam economizar até mesmo nas necessidades básicas.

Em meio a este cenário adverso, o papel do sindicato torna-se ainda mais importante. Em toda campanha salarial, o SindProSBO luta para, pelo menos, assegurar a manutenção do poder de compra. Mas essa batalha está cada vez mais difícil. Por isso, o apoio da categoria é fundamental.

### COMPRA DO MÊS CADA VEZ MAIS CARA

- ↑ 69% FEIJÃO PRETO
- ↑ 61% ARROZ
- ↑ 40% CEBOLA
- ↑ 27,2% CARNE BOVINA
- ↑ 20% FEIJÃO CARIOCA
- ↑ 19% BATATA
- ↑ 13,9% FRANGO
- ↑ 10% OVO